

MADP recebe exposição do projeto FÍSICA PARA TODOS

Esteve aberto desde o dia 24 de maio no espaço de exposições temporárias do Museu, o projeto Física Para Todos. Promovido pelo Grupo de Física do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng) da UNIJUÍ, o projeto permitiu a experimentação de diversos conceitos da Física através da curiosidade e brincadeiras. A exposição compreende a experimentação de gravidade, eletricidade, ótica, entre outras.

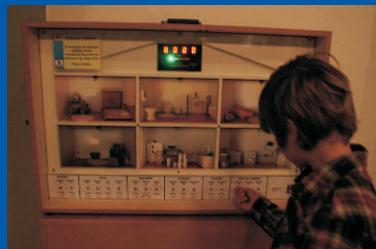
Entre seus objetivos cabe destaque a ideia de fazer uma imagem mais atrativa da Física e da Ciência para o público, revertendo em maior interesse pelos estudos científicos. Sabendo deste fato, torna a compreensão fácil e interessante, principalmente de reconhecer os fenômenos da Física em nossas atividades diárias.

A expressa maioria do público visitante, recepcionados no projeto, foi de adultos e crianças matriculados na rede pública e privada de ensino, tanto do ensino fundamental quanto do médio, de Ijuí e da região noroeste do estado. No dia 19 de junho, encerrada a exposição em menos de 30 dias de permanência, recebemos 3.269 visitantes prestigiando o projeto, uma média de mais de 155 visitantes por dia.

A agenda para visitações foi totalmente preenchida em poucos dias. Várias foram as escolas que prestigiaram a exposição: IMEAB, E. E. E. F. Luiz Fogliatto, Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA, E. E. E. M. São Geraldo, E. E. E. F. Carlos Zimpel, E. E. E. F. Ijuí, E. E. E. M. Emil Glitz, E. E. E. F. Madre Stanislá, E. T. E. 25 de Julho, E. M. F. 15 de Novembro, E. M. F. João Goulart, E. E. E. F. Centenário, E. E. E. B. Poncho Verde (Panambi), I. E. E. Guilherme Klemente Köehler, E. E. E. F. Pedro Maciel, E. M. E. F. Boa Vista do Cadeado, E. M. F. Soares de Barros, E. E. E. M. Dr. Bozano, C. E. Modelo, E. Adventista de Ijuí, E. E. E. M.



Dr. Roberto Löw, E. E. E. F. Osvaldo Aranha, E. E. E. M. Ruy Barbosa, E. E. E. F. Dr. Gabriel Álvaro de Miranda, E. M. E. F. Dom Pedro I (Nova Ramada), E. M. F. Joaquim Porto Villanova, E. E. E. F. Souza Lobo, E. E. E. F. Ns^a Sr^a da Conceição, E. E. E. F. Santana e APAE de Jóia.



Editorial

A edição de número 44 do Informativo Kema está muito bacana. Já na matéria de capa, vamos relembrar um pouco do sucesso que foi a Exposição “Projeto Física para Todos”. Também vamos apresentar um relato da filha de um artesão, que realizou trabalhos maravilhosos. Na seção Projetos, você vai saber como anda o nosso Projeto “Revitalização do Sistema de Climatização do MADP”, que tem novidades, ainda o importante depoimento de Elenir Dalla Roza Lazzarotto, Analista de Sistemas da UNIJUÍ e, por último, vai ficar a par da Programação Cultural para os próximos meses, que será imperdível.

Venha fazer uma visita ao Museu. Participe dos eventos. Sempre tem novidades.

Esperamos por você!

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55)3332-0257.

Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP E MUSEU ANTROPOLOGICO DIRETOR PESTANA APRESENTAM Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP.



O Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP – PRONAC 149060, aprovado em 2014, está intensificando a Campanha para arrecadação de valores, visando atingir em breve um número maior de doadores, bem como o percentual mínimo exigido para começar a execução do Projeto.

Aprovado no ano de 2014, mesmo com pouco tempo para realizar as captações de recursos - uma vez que o Projeto teve a publicação no Diário Oficial da União de 20/10/2014 - foi possível captar R\$ 27.640,00, através de 60 doadores, sendo que destes, 20 foram novos.

O projeto prevê a captação total R\$ 192.183,72, que será utilizado na atualização do sistema de climatização do Museu. Com o valor será possível substituir os equipamentos de climatização, atualizar o software de gerenciamento de temperatura e umidade (CLIMUS), bem como adquirir desumidificadores para o controle da umidade relativa do ar e, ainda, equipar as áreas de preservação e trabalho com material de proteção para a incidência de luz solar.

Para dar início à execução do Projeto, é necessário ter captado pelo menos 20% do valor total aprovado, e a expectativa é a de que no próximo mês o percentual, bem como o valor exigido seja atingido, uma vez que a Campanha de Divulgação do Projeto foi intensificada e o número de doadores já aumentou.

Diferente dos anos anteriores, por se tratar de um valor bem mais alto, este ano a busca de recursos está acontecendo de forma contínua, não apenas no final do ano. E o diferencial para este período são as doações realizadas por Empresas (Pessoa Jurídica).

A equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana está se empenhando para captar os valores previstos. Contamos com o apoio de todos!

Participe! Colabore com os projetos culturais do Museu. Invista na cultura. Ajude a preservar a cultura e a história de um povo.

Para doar, basta destinar uma parcela do Imposto de Renda para o Projeto do Museu. A Pessoa Física que optar pela declaração de renda, no formulário completo, pode contribuir com até 6% do imposto devido, e a Pessoa Jurídica com até 4%, ambos beneficiando-se com dedução de 100% do valor doado, uma vez que o projeto aprovado enquadra-se no Art. 18 da Lei de Incentivo que autoriza esta dedução.

Lembre-se: por menor que seja o valor doado, com certeza, fará a diferença e será muito importante para a execução deste Projeto.

Realização



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NORDESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



MUSEU ANTROPOLOGICO
DIRETOR PESTANA

Associação de
Amigos do MADP

Ministério da
Cultura



Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Periodicidade bimestral

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Rua Germano Gressler, 96

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Expediente

José Oliveira, o artesão do couro

José Oliveira (1902/1993), natural de Canguçu (RS), foi trabalhador do campo, arrendatário de terras para a produção de arroz em São Lourenço do Sul. Como habilidoso artesão, confeccionava todos os aperos necessários para seus animais de trabalho e transporte, convertendo-se num exímio “guasqueiro”. A arte de guasquear ele aprendeu de seu pai Gregório Francisco Oliveira e de outros artesãos com quem convivia. Confeccionava cordas com trançado reto, ou achatado, arredondado e até quadrado, conforme as peças que iria conceber e produzir com quatro e até com doze tentos. Dedicava especial atenção e zelo na preparação dos couros com o objetivo de produzir peças de alta qualidade e perfeição. A partir de 1963, por motivos de doença, vê-se obrigado a abandonar as lidas do campo e passa a residir em Porto Alegre. Acostumado ao trabalho intenso e com uma razoável melhora de sua saúde, busca um novo fazer e o descobre quando, passeando pelo centro de Porto Alegre, numa loja de produtos gauchescos, vê os aperos que ele fazia, feitos em miniatura. Descobre aí a inspiração para construir seu novo ofício e, a partir desse momento, ressignifica o seu “fazer especial” diante de um novo contexto, criando motivos de reencontro consigo mesmo, com suas raízes, num trabalho que sempre gostou de fazer. Do trabalho de artesão de peças utilitárias passa, então, a artesão de objetos simbólicos. As miniaturas feitas em couro de cabrito representam os usos e costumes das tradições do mundo do trabalho camponês que, por sua criatividade, convertem-se em peças de adorno para uso pessoal, tais como gargantilhas, barbicachos, abotoaduras, brincos, cordões, etc. Surge das mãos habilidosas de José Oliveira a arte do couro e a delicadeza do trançado. E para que esta arte possa ser apreciada pela sociedade, nós, seus familiares, a doamos ao Museu Antropológico Diretor Pestana.

De sua filha, Neyta Oliveira Belato.

Abaixo algumas peças que compõem o acervo do MADP:



Maleta de Ferramentas



Laço e Bolhadeira



Freio e Buçal



Acessórios Femininos

Cinema no Museu (Cine AIPAN)

O Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, a Associação Ijuiense de Proteção ao Ambiente Natural – AIPAN, o Sinpro Noroeste e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí promovem todas as primeiras quartas e sextas-feiras de cada mês, no **Auditório do Museu**, às 19h30min, a exibição de filmes com temática socioambiental. Confira:

Dia 01/07/2015 – “Urbanizada”: O documentário tenta introduzir a problemática do rápido crescimento demográfico e a concentração das populações nas grandes cidades, em oposição ao quase desaparecimento de outras cidades, mostrando exemplos ao redor do mundo e conversas com arquitetos e urbanistas.

Dia 03/07/2015 – “O Golfinho: a história de um sonhador”: Um jovem golfinho resolve se separar de seu grupo para se aventurar na imensidão dos oceanos na tentativa de realizar um sonho. O filme é repleto de aventura e emoção do início ao fim.

Dia 05/08/2015 – “Quem se importa”: É um filme de longa metragem sobre Empreendedores Sociais ao redor do mundo. Pessoas brilhantes, com ideias inovadoras, que apontam novos caminhos e um olhar ético nos vários campos em que atuam.

Dia 07/08/2015 – “Abelhinhas”: Numa colmeia onde as coisas funcionam exatamente da mesma maneira há milhões de anos, vivem Abelardo e Belinha, duas abelhinhas atrevidas que querem mudar um pouco as regras do lugar.

Agenda Cultural

Projeto Raízes Gaúchas Exposição “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto - causos, contos e lendas”

Período: 11 de agosto a 25 de setembro de 2015

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana, 36ª CRE, SMED Ijuí, SINPRO-Noroeste

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Palestra: “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto – causos, contos e lendas”, com Nara Marlei Aléssio Rubert, doutora em Literatura Brasileira.

Data: 09/09/2015

Local: Auditório da Sede Acadêmica da UNIJUÍ

Horário: 19h30min

Público-alvo: Professores da rede pública e particular mediante inscrição prévia.

Demais Ações Culturais:

Palestra: Diversidades, religião e educação, com Romi Márcia Bencke – bacharel em teologia pelas Faculdades EST (IECLB/São Leopoldo) e mestre em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora, atualmente Secretária Geral do CONIC.

Data: 13/08/2015

Horário: 19h30min

Público-alvo: Professores da rede pública e particular mediante inscrição prévia.



Depoimento

Elenir Dalla Roza Lazzarotto
Analista de Sistemas da Coordenadoria de Informática da UNIJUÍ e
Contribuinte do Museu (Mecenas)

“Em um bom museu ou em uma boa exposição, você acaba saindo com mais perguntas do que quando entrou. O museu é insubstituível no estágio mais importante do processo cognitivo: o início. Saindo da indiferença para a vontade de aprender”. Jorge Wagensberg

Já pensou no seu Imposto de Renda 2015/2016?

Você certamente está se perguntando: que relação tem o Museu com o Imposto de Renda. Então, a atual legislação do IR permite que um contribuinte físico doe até 6% do imposto devido em favor de alguma entidade cultural sem fins lucrativos, e o MADP é uma das entidades que pode ser beneficiária dessas doações.

Assim, além dos benefícios fiscais sobre o valor do incentivo, o apoiador fortalece os projetos culturais do museu e tem parte ou o total do valor do apoio deduzido no Imposto de Renda devido. Com esta iniciativa você terá benefícios na restituição e estará direcionando ao MADP valores que seriam remetidos à esfera federal, sem destinação específica.

O MADP anualmente faz campanha junto à comunidade. Participe! Junte-se a nós 61 apoiadores (44 internos e 17 externos) e vamos dar continuidade a este trabalho de preservação de nossas origens.

Muitas pessoas não conhecem o Museu, por isso não imaginam a diversidade de materiais e informações preservados, bem como, sua importância para Ijuí e região. Além da Exposição de Longa Duração, que nos remete ao passado, ao nosso passado, o Museu realiza várias exposições temáticas durante o ano, abertas à visitação. Possibilita, também, a pesquisa *in loco*, recebendo alunos pesquisadores em busca de informações e dados, uma vez que o MADP preserva documentos importantíssimos em seu acervo.

Venha fazer parte desta corrente, vamos fortalecer e valorizar cada vez mais o nosso Museu - ***Eu apoio***.

“Recuperar e conhecer o Patrimônio Cultural é a base da nacionalidade. Um povo sem um acervo de conhecimentos, arte e memória, não tem referências que lhe permita projetar-se ao futuro; estará condenado a mero receptor, nunca um criador”. Célio Turino

